A. 1º

P.ª do Snr Cor.el Antonio Fern.s de Bem.s a
guardada a [illegible] da bem.s
ra d'esta Cid.e a guarda de dez sold.s
eis com pontaria a dez tiros gra.s
dez q.e lhe vendi para regalos d.s
darmentos e dos d'este Destricto.
q.e d'aqui em diante praticar e pra.s
q.e q.er duplicata com q.al me ach.o
no Cor.l do Sobral 18 de Dez.bro de 57.

São Sebastião

Fran.co Ant.o Lis de Andrade

N. 22.

Recebi do Snr. Cor.el Rufino Furtado de cheio
Juiz Vice Presidente da Camara Municipal
desta Cidade a quantia de doze mil ℔ proveniente
de quatro livros que lhe vendi que disse serem para
registo dos Nascimentos, e Obitos dos Destritos do
Juizo de Paz de Sta Luzteria, e Barra do Macaco
deste Municipio de que para constar passo o
presente por duplicata. Sobral 17 de Dezembro
de 1851

Domingos de Bessa Guimarães

N. 12$000

N. 3

Recebi do Illmo Senr Doutor Manoel Pinheiro Furtado de Mendonça a quantia de oitenta e hum mil novecentos e trinta reis importancia do sello de seis Livros, que na qualidade de Presidente da Camara desta Cidade mandou sellar, e servirem de registro dos nascimentos, e Obitos dos Destrictos desta Cidade, Barra do Macacu, e Santa Quiteria; do que para constar lhe passei o presente por duplicata. Sobral 20 de Dezembro de 1851

O Procurador
José Luiz Lima

Saõ $ 81920

N.º 1.

Illm.º e Exm.º Senhor.

Satisfação

R.ª a 22 Jan.º 51.

Esta Camara Municipal leva ao conhecimento de V. Ex.ª, que até o presente não tem recebido a Lei do Orçamento respectivo para o corrente anno; e por isso não pode legalmente requisitar a V. Ex.ª, se digne ordenar a remessa da referida Lei.

Deos Guarde a V. Ex.ª

Paço da Camara Municipal do Sobral em Sessão ordinaria de 13 de Janeiro de 1851.

Illm.º e Exm.º Snr. Dr. Ignacio Francisco Ribeiro de Castro, Presidente da Provincia.

Augusto Fort.º de Medeiros
Juiz
José Peregrino Veriato de Medeiros
José Bizerra de Menezes
Bento José de Moura
Custodio José Corr.ª de Sá
Angelo Jose Ribeiro Duarte
José Thomé de Sá
Gualdino Fran.co de Linhares

N. 52.

Illm.o e Exm.o Snr.

Dous pics inteirados 6$500

Esta Camara Municipal reunida em Sessão extraordinaria leva ao conhecimento de V. Ex.a que acaba de prestar juramento e compromisso perante o Presidente da Camara Municipal da cidade Velha da Barra do Rio Grande José Victorio Hermenegildo nos termos do Decreto de 22 de Julho de 1833, e Ordem de V. Ex.a em data de hoje, e para constar lavrou-se o presente Termo que vai assignado pelos vereadores.

Deus Guarde a V. Ex.a

Paço da Camara Municipal da Cidade Velha em 24 de Janeiro de 1835.

Illm.o e Exm.o Senhor Dor. Ignacio Francisco Silveira da Motta, Presidente da Provincia.

Custodio Furtado de Mendonça
V.P.

Gualdino Fran.co Linhares

João Thomé da Luz

Bento José de Moura

José Peregrino Xavier de Mend.a

N 3.

Illmo e Exmo Snr.

G

Hontem foi entregue a esta Camara, a circular de V. Ex.ª [illegible] do corrente sob numero 1, pela qual ordena-lhe V. Ex.ª que faça lista dos Cidadãos votantes de cada hum destes Municipios, que tem a Camara de Reverendação, logo que se ache reunido, o que fará a mesma Camara interessada para a devida execução no que respeita á Parochia desta Cidade, não havendo lugar presentemente quanto a de Santa Luzia; porque o Juiz de Paz delle exigiu as Cinco Livros do processo respectivo, que anteriormente lhe foi remettido pela Camara transacta.

Deos Guarde a V. Ex.ª

Paço da Camara Municipal do Sabará em 27 de Janeiro de 1855.

Illmo e Exmo Snr Dr Ignacio Francisco Silveira da Mota, Presidente da Provincia.

Antonio Fernandes de Oliveira
V. P.

Gualdino Francisco Linhares

Bento José de Mattos Lima

Custodio José Corr.ª da Silva

Angelo Jozé Ribeiro Duarte

N. 5.

Illmo e Exmo Snr.

Resp.a 23 de Outº de 51.

A Camara Municipal desta Cidade cumprindo respeitosamente submetter á Sabia decisão de V. Exª as seguintes duvidas. Primeira - Se, a que tem as contribuições, que fazião a maior parte do seu Patrimonio, estabelecidas sobre diversos Ramos de Comercio comprehendidas na Demarcação da nova Villa da Barra do Rio Canavieiras encravado no Termo desta Cidade, e que se acha sem execução na Tabella decretada pela Resolução numero 523 de 6 de Dezembro de 1850, devem passar para aquella nova Villa logo que ahi se estabeleça com a sua Installação, ou se continúe a sua arrecadação por esta Municipalidade até findar o praso para que fôrão concedidas. Segunda, visto que o Imposto de Exportação, que existe na Tabella desta Cidade, não existe na daquella nova Villa, e que a Municipalidade desta Cidade foi estabelecido pela Lei Provincial de 27 de Abril de 1846 [illegible] uma Renda concedido por espaço de 10 annos para parte do Patrimonio desta Municipalidade, convem ser este applicado para o Subsidio de que trata o Paragrafo 2º do Artigo 1º da referida Resolução. Se porque esta Cidade pertence o porto de Canavieiras, á sobredita nova Villa, por onde sem

...serviço continuão a ser expostos todos os officiaes generaes, fica por isso degradada esta honrosa especialidade da guerra inteira.

Deos Guarde a V. Exc.ª
Paço da Camara Municipal de Lobas em 30 de Janeiro de 1875.

Illm.º e Exm.º Snr.º Dor. Ignacio Francisco Silveira da Motta, Presidente da Provincia.

Illustre Juntada de Alliança
V. P.
Gualdino Franc.º Linhares
José Thom.º da Luz
José Peregrino Viriato de Medeiros
Custodio José Ferr.ª da Silva
Bento José de Moura

BAHIA

Illmo e Exmo Snr.

G

Pela Repartição do Correio Geral deste Estado foi-me transmittida esta Circular em data de 15 do corrente, e Officio de V. Exª, sob numero 3 e data de 29 de Janeiro proximo passado cobrindo por cópia a Portaria da Thesouraria Geral, em Resolução numero 523 de 5 de Dezembro ultimo a que se refere o mesmo Officio, pela qual Ordena V. Exª, a effectuação das necessarias Providencias para a eleição de Juiz de Paz do Districto da Barra do Rio de Contas, recentemente creado na Freguesia de Santa Victoria, marcada pela referida Portaria para o dia 1 de Março proximo futuro. Em consequencia cumprindo em execução a Ordem de V. Exª, nesta data expedia Ordem provisoria ao Juiz de Paz respectivo, communicando-lhe ao mesmo tempo, bem, e pontualmente para a futura data referida eleição; e bem assim as declarações e considerações precisas para a realidade da sobredita eleição.

Deos Guarde a V. Exª

Paço da Camara Municipal da Soledade em 17 de Fevereiro de 1851.

Illmo e Exmo Snr. Dr

Illmo e Exmo Snr Dr Ignacio Francisco
Silveira da Mota, Presidente da Provincia

A-9.

Illmo e Exmo Senr.

28 Mo 51

Dê a autorisação dependendo esta de aprovação da Assp. Leg. Provl a cuja confirmação deverá ter lugar em tempo conveniente levar esta deliberação — E comunique-se em reporta.

Esta Camara Municipal respeitosamente leva ao conhecimento de V. Exa, que a Resolução Provincial numero 525 de 6 de Dezembro de 1850 suprimio a verba de quarenta mil reis Orçada, e sempre designada para gratificação do Ajudante do Porteiro desta referida Camara. E porque este empregado se torna indispensavel para o Serviço do expediente da casa, e do de Fiscal, á que o Porteiro só mente não pode acodir ao mesmo tempo, ella supplica a V. Exa a necessaria permissão para despender a referida quantia com o dito empregado, que já tem sido expedido.

Deos Guarde a V. Exa

Paço da Camara Municipal de Sobral em 17 de Fevereiro de 1851.

Illmo e Exmo Senr Dor Ignacio Francisco Silveira da Mota Presidente da Provincia.

Augusto Fontes de Albuquerque
V.P.

Custodio José Lopes da Silva

Bento José de Moura

José Bizerra de Menezes

Angelo José Ribeiro Duarte

Nº 69.

Ao Cidadão Thesoureiro Provincial

Illmo. e Exmo. Snr.

Vendo o officio de 30 de Janeiro ultimo, de Vossa Camara -

Esta Camara Municipal tem recebido o Officio firmado por V. Exª em data de 10 de Fevereiro proximo passado sob numero 5, pelo qual lhe ordena lhe dê conta a Thesouraria Provincial da quantia de oito contos emfreis q' lhe foi recebida em 1848 e em 1850 para reparos da Cadeia desta Cidade, por ainda o não ter feito; e que ao mesmo tempo informe a essa Presidencia do estado da obra de que se trata, com o relatorio circunstanciado, do que tem feito exactamente cumprido: Que não tem recebido a mencionada quantia para a que lhe foi; e sim á de oito contos de reis nas indicadas épocas, destinada para a obra da Cadeia nova, na qual se acha actualmente occupada: Primeiramente faz a Camara a Thesouraria Provincial a seguinte declaração: Foi recebida a quota de 4:000$000 reis em 1848, e despendida juntamente com outras quantias provenientes dos rendimentos da Municipalidade, segundo consta dos respectivos Mappas, cujas contas pela Camara actual são remettidas a essa Secretaria Provincial por intermedio desta mesma Presidencia em 5 de Maio de 1849; e tanto allegação ao seu destino que foram approvadas pela Resolução mencionada. 500 de 31 de Dezembro do mesmo anno: Segundo, é em 1850, pela Camara actual foi recebida a quota de dous-

Officio de 7 de Março de 1850

Copia — Resumo dos balanços das Receitas e Co[illegible]
pela Camara Municip[illegible]

Receita — 1848 —		Despeza	
Saldo p.ª pra[illegible]		Dispezas diversas	
-ximo do balanço	335$897	no anno do balanço	2:2[illegible]
Arrecadado no		Com a obra da	
-anno do dito	1:708$150	Cadeia nova	4[illegible]
Recebido da Teso-		Saldo de maior	
-raria Provincial	40$000	- Receita	2[illegible]
	3:044$047		3:04[illegible]

...despesas effectuadas nos annos de 1848 e de 1850 — da Cidade do Sobral.

	Receita — 1850		Despesa —	
	Saldo que passou do anno do balanço	258$869	Diversas despesas na do balanço	1:293$
	Importancia do mesmo anno do dito	2:329$955	Com a obra da Cadeia nova	1:561$
	Recebido da Thesouraria Provincial	000$000	Saldo de maior Receita	333$
		3:188$824		3:188$

Sobro Junta de Fazenda
V. P.

Bento José de Moura

Augusto José Ribeiro Duarte

José Thomé da Silva

Visto do José Corr.ª da Silva

-teio, e da mesma forma despendida com outras quantias da Municipalidade; o que já fez levar ao Conhecimento de V. Exa., pelo Officio Circular de 30 de Janeiro proximo passado sob numero - 8, que confirma, bem como a direcção do estado da referida obra; e oficiosamente acrescenta a Camara concluido o Termo de Arrematação. E quanto ás referidas Execuções e Despendios se queixa da demora dos Balanços de Latinos. E mesma Camara está prompta em levar á presença de V. Exa. sua contabilidade Exacta, o Balanço da sua Receita e Despeza effectuada em 1850, para ter o devido destino; e considera que com a vinda de V. Exa., ha de ficar cabalmente satisfeita.

Deos Guarde a V. Exa.

Paço da Camara Municipal do Fayal em 10 de Março de 1851.

Illmo. e Exmo. Senr. Dor. Ignacio Francisco Silveira da Motta, Presidente da Provincia.

O Supplente Juiz de Direito
J. P.

Bento José de Moura

Angelo Jozé Ribeiro Duarte

João Thomé da Silva

Custodio José Corr.ª da Silva

N.º 91.

Illmo e Exmo Snr.

22 d'Abril

ch. a recepção, e diga que dará o destino legal.

Para Santarem em 28 de 51

Em execução do disposto no artigo 7º da Lei Provincial numero 225 de 28 de Julho de 1843, esta Camara Municipal leva a presença de V. Exa. junto a este o processo do balanço da sua Receita e despeza effectuadas no anno de 1850: e bem assim o seu Orçamento provavel para o anno de 1852; para que V. Exa. assigne se com elle o destino devido.

Deos Guarde a V. Exa.

Paço da Camara Municipal em Sobral em 7 de Abril de 1851.

Illmo e Exmo Snr. Dor Ignacio Francisco Silveira da Motta, Presidente da Provincia.

Illmo Snr. Dr. Ignacio Francisco Silveira da Motta, Presidente da Provincia.

Custodio José Corrêa da Silva

José Peregrino Viriato de Medeiros

Jose Bezerra de Menezes

Bento José de Moura

N.º 12. Illmo e Exmo Snr.

Fica inteirado

24 — Abril

Dep.s volte

Levamos ao conhecimento de V. Ex.ª que a Obra da Cadeia nova, e casa da Camara desta Cidade, a cargo da mesma Camara, acha-se completamente prompta a parte destinada para prisão; e que desta data foi entregue a Repartição de Delegado de Policia desta mesma Cidade.

Deos Guarde a V. Ex.ª

Paço da Camara Municipal de Sobral em 8 de Abril de 1855.

Illmo e Exmo Snr. Dr. — Ignacio Francisco Silveira da Motta, Presidente da Provincia.

Justino Fort.e de Alm.da
V.P.

Gualdino Fran.co Linhares.

Custodio José Corr.a da Silva.

José Peregrino Vianna de Medeiros.

José Bizerra de Menezes

Berto José de Moura

É remettido ao mesmo

10 de 1871

Desde que pela Lei Provincial N. 495 de 31 de Julho de 1849 foi elevada a cathegoria de Villa a Povoação da Barra do Itamaracá do territorio do Municipio Santa Cruz, tão sensivel foi o Estado que soffreu esta Camara nas suas rendas, que ainda se acha em andamento a obra da cadeia nova e casa de Camara, apesar de despendermos pequena somma, e de então ao presente as suas necessidades vão succedendo umas ás outras, sem já mais ser-lhe possivel remedial-as por falta de fundos. Esta falta que em uma parte é devida ao despendio da referida obra, procede principalmente de haver passado para a Camara da quella nova Villa o mais importante rendimento das rendas que outr'ora pertencia a esta. O Imposto de 4$000 reis sobre cada escravo de fazendas, além de outros & Visto estado lamentavel, em que se acha, não pouco tem soffrido os seus Empregados; cujos ordenados vencimentos são sempre pagos com morosidade, e com diminuitos fracionados: sucedendo ao mesmo tempo a V. Exa. que acha-se ainda por pagar parte de empreitas feitas com official de carpina que trabalhou na referida obra da cadeia. He penoso, mas necessario expremer a V. Exa. que é tão melancolico o estado financeiro desta Camara, que pela falta de numerario se não pode ultimar aquella obra, sem duvida ao mais [illegible] Faltando-lhe ainda o forro da [illegible] e envidraçar as portas; tor-

rando-se assaz indispensavel todos os interessados proprios para o decente ornato da referida sala, o que se acha totalmente carecido, em que Juncciosa, ao V. Ex.ª, cujas providencias forão levadas ao conhecimento do Exm.º antecessor de V. Ex.ª em officio n.º 1 - 1.º Janeiro do 30 de Janeiro do anno. Para favorecer o estado pouco lisongeiro das rendas desta Municipalidade ella se dirige a implorar de V. Ex.ª algumas providencias tendentes á meios que compensem o corte que soffrem com a referida transferencia, e muito seguramente medida em favor do seu patrimonio a Camara com os direitos de emolumentos desta Municipio unico autorisou que lhe pode sugerir a idéia a exemplo de igual uzo é concedida á Camara desta Capital, alias muito favorecida nas suas rendas. Confia esta Camara, que o seu illustrado criterio dependerá o lisongeiro acolhimento de V. Ex.ª

Deos Guarde a V. Ex.ª

Paço da Camara Municipal de Sobral em 6 de Agosto de 1851.

Illm.º e Exm.º Snr. Dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego, Presidente da Provincia.

Illegible de Alm.ª
V. P.

Custodio José Corrª das Sª

Angelo José Ribeiro Duarte

José Evangelino Viriato de Medeiros

José Bizerra de Menezes

Bento José de Moura

N.º 22

Illm.º e Ex.mo Snr

22 — 8br.º

Em resposta á exigencia de V. Ex.ª contida na parte final da Portaria numero 16 de 10 de Septembro proximo passado, esta Camara leva ao conhecimento de V. Ex.ª, o orçamento incluzo das necessarias para conclusão da obra da nova Casa da Camara, e Cadea d'esta Cidade, montando na quantia de reis 822$000= economicamente organizados por calculo se não rutreitamente exacto, pelo menos aproximado.

Deos Guarde a V. Ex.ª

Paço da Camara Municipal do Sobral em 7 de de Outubro de 1851.

Illm.º e Ex.mo Snr Dor Joaquim Marcos d'Almeida Rego, Presidente da Provincia.

Illustrissimo Senhor Almeida

p.p.

Gualdino Franco Linhares

José Thomé da Silva

Custodio José Corrêa da Silva

Angelo Jose Ribeiro Duarte

José Peregrino Viriato de Medr.ª

José Bizerra de Menezes

N. 23.

Illmo e Exmo Snr.

6 — 26 — 51

Esta Camara Municipal respeitosamente leva ao conhecimento de V. Exa. a peticão inclusa endereçada a Assembléa Legislativa Provincial, para que V. Exa. digne-se ordenar o prosseguimento do seu destino; cao entenda tempo influira a protecão de V. Exa. para obtençao do seguimento da sua supplica.

Deos guarde a V. Exa.

Paço da Camara Municipal de Sobral em 13 de Outubro de 1855.

Illmo e Exmo Snr Dor Joaquim Marcos de Almeida Rego, Presidente da Provincia.

Illmo Senhor de Almeida

J. P.

Gualdino Franco Linhares

João Thomé da Sa

José Peregrino Moreira de Medeiros

Bento José de Moura

Angelo José Ribeiro Duarte

Custodio José Corrêa da Sa

N. 25.

Illmo e Exmo Snr.

Diga se acuse a recepção do Circular numero 18 de 4 do corrente, e se diga que se dará o devido cumprimento.

Resp.m em 7 de Dez.e 1851

Esta Camara Municipal accusa a recepção da Circular numero 18 Firmada por V. Exc.a em 4 do corrente, cobrindo hum exemplar do Decreto numero 798 de 18 de Junho ultimo, ao Regulamento da mesma Data a que se refere, pela qual ordena-lhe V. Exc.a a promptificação dos livros que teem de servir nos Districtos do Municipio desta Cidade para os registros dos nascimentos, e obitos; ao que a mesma Camara se respeitosamente, e obsequio de prestar toda a possivel diligencia; mas lhe não é possivel dar immediata execução á citada Ordem de V. Exc.a como cumpria, por falta de numerario; visto que não tem com si fundo algum, nem arrecadação certa a fazer-se, porque forão annullados por acto mesmo os descontos dos vencimentos dos seus contribuintes a pessoas Empregadas, com que esta a passar o quarto trimestre a vencer-se a 30 de Dezembro proximo futuro, e este mesmo está sujeito aos vencimentos dos seus empregados, sem com tudo comprehender Ella. Entretanto, V. Exc.a Ordenará o que for servido.

Deos Guarde a

Deos Guarde a V. Exª.
Paço da Camara Municipal de Lorvão
em 21 de Outubro de 1855.

Illmo e Exmo Snr Doutor
Joaquim Marcos d'Almeida Rego,
Presidente da Provincia.

Jose Thomé da Luz.
V. P.

Gualdino Franco Linhares
Custodio José Corrª da Silva
Angelo Jose Ribeiro Duarte
José Bizerra de Menezes
Bento José de Moura

Illm.o Exm.o Snr.

Esta Camara fica dejoza da acuzar de V. Ex.a do dactado de 8 do Setubro [illegible] N.o 12 cobrindo por copia a Portaria da mesma data, pelo q.l V. Ex.a houve por bem convocar a Assembléa Provincial para a Legislatura de 1862 a 1863, e marcar o dia Domingo 1.o Dezembro proximo futuro para a eleição de Deputados Provinciaes de que fica auzente Camara intelligenciara para sua devida execução. D.s G.e a V. Ex.a Paço da Camara Municipal de Sobral em Sessão extraordinaria de 6 de Novembro de 1861.

Illm.o Exm.o Snr. D.r Joaquim Marcos de Almeida Rego=
Presidente da Provincia=

João Thomé da [illegible]
V. P.

Gualdino Franco Linhares

Bento José de Moura

Custodio José Corrêa da Silva

José Peregrino Viriato de Medeiros

Angelo Jozé Ribeiro Duarte